

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais ANEXO I

1. RESUMO DO PROJETO					
TÍTULO DO PROJETO: INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO					
1.1 Municípios de Execução do Projeto (separar os municípios por UF)			UF		
MACEIÓ			AL		
RIO LARGO			AL		
SÃO MIGUEL DOS CAMPOS			AL		
MESSIAS			AL		
MARECHAL DEODORO			AL		
UNIÃO DOS PALMARES			AL		
1.2 Recursos do Projeto					
Fundação/BNDES		Proponente		Total do Projeto	
R\$ 513.325,96		R\$ 154.600,00		R\$ 667.925,96	
1.3 Período de Realização do Projeto (indicar mês e ano de início e de fim)					de Nov/2018 a Out/2020
2. ENTIDADE PROPONENTE					
Nome		EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA QUÍMICA E ENGENHARIA AMBIENTAL			
Nome Fantasia		PROTEQ Jr.			
CNPJ		14.425.168-53			
Data do CNPJ		11/07/2011			
Forma Jurídica		ASSOCIAÇÃO CIVIL, SEM FINS LUCRATIVO			
Situação de Funcionamento		PRAZO DE DURAÇÃO INDETERMINADO			
Documento de Constituição		ESTATUTO			
Órgão de Registro		CARTORIO 4ºREGISTRO DE NOTAS			
Número de Registro		3877416			
Data de Registro		12/07/2011			
DAP Jurídica (caso possua)		-----			
Endereço					
CENTRO DE TECNOLOGIA/ CAMPUS A.C.SIMÕES, BR 104 -NORTE, Km 97					
Cidade/UF		MACEIÓ/ALAGOAS			
CEP		57072-970			
DDD/Telefone Fixo		82-32141291			
DDD/Telefone Celular		82-988315704			
E-mail		contato@proteqjr.com.br			
3. REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE					
Nome		Carlos de Souza Freitas Junior			
CPF		063.021.085-35			
RG / Órgão Expedidor		15506261-16 /SSP-BA			
Estado Civil		Solteiro			
Nacionalidade		Brasileiro			
Sexo:		Masculino			
Naturalidade		Baiano			
Cargo		Diretor Presidente			
Período de Mandato		01 de janeiro à 31 de dezembro de 2018.			
Profissão		Estudante			
Endereço					
Av. Lourival Melo Mota, S/N, Residência Universitária, Cidade Universitária					
Cidade/UF		Maceió/AL			
CEP		57072-900			
DDD/ Telefone Fixo		(82) 3214-1705			
DDD/Telefone Celular		(82) 9.9800-9155 / (75) 9.9122-3551			
E-mail		carlossfjunior@gmail.com			

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE			
Nome	Isabelle Maria de Lima Silva		
CPF	097.993.574-11	RG / Órgão Expedidor	3633591-6/SEDS-AL
Estado Civil	Solteira	Nacionalidade	Brasileira
Sexo:	Feminino	Naturalidade	Alagoana
Cargo	Diretora de Gente e Gestão	Período de Mandato	01 de janeiro à 31 de dezembro de 2018.
Profissão	Estudante		
Endereço	Rua José Carneiro da Cunha Sarmento, Edif. Índico, 118, apto. 102, Jatiúca		
Cidade/UF	Maceió/AL	CEP	57036-630
DDD/Telefone Fixo	(82) 3214-1705	DDD/Telefone Celular	(82) 9.9973-8878
E-mail	isabelle@proteqjr.com.br		
4. COORDENADOR DO PROJETO			
Nome	ROBERALDO CARVALHO DE SOUZA		
CPF	039.822.384-04		
DDD/Telefone Fixo	82-3214-1291	DDD/Telefone Celular	82-988315704
E-mail	rcsouza@ctec.ufal.br		
5. INTRODUÇÃO			
<p>O estado de Alagoas é o estado com maior índice de crianças e adolescentes de até 14 anos vivendo em situação de pobreza, são 66%, o que representa 530.429 em números absolutos. O Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2018 foi divulgado em 24 de abril, pela Fundação Abrinq. E como resultado disso, o estado de Alagoas teve pela terceira vez consecutiva o pior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do país em todos os níveis de ensino, no que se refere ao ranking das redes de ensino estadual do Brasil. Alagoas, mais uma vez, não conseguiu atingir as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) referente aos últimos anos do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) e a 3ª série do Ensino Médio. O IDEB é um indicador geral da Educação nas redes privada e pública. Foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e leva em conta dois fatores que interferem na qualidade da educação: rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e médias de desempenho na Prova Brasil, em uma escala de 0 a 10. A taxa de evasão escolar para o Estado para o ensino fundamental chega a 40% e no ensino médio a 50%. Onde mais da metade dos alunos do ensino médio não estudam na série ideal de acordo com sua idade, e o governo tem um déficit de 2 mil professores para dar aulas na rede pública. Ao longo dos últimos 7 anos a PROTEQ, juntamente com o Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas, através de um grupo de voluntários (professores e alunos), vêm desenvolvendo um Programa (PAESPE) de formação de recursos humanos para alunos do 9º ano do ensino fundamental a 3ª série do ensino médio das escolas da rede pública de ensino, com razoável êxito: cerca de 50% dos estudantes que participaram do Programa ingressaram em um curso superior na UFAL, sem contar com os que ingressaram em outras Instituições de Ensino Superior (IES) via bolsas do Governo Federal. Esta proposta apresenta o Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado de Alagoas (PAESPE), iniciativa realizada em 1993 e retomada ininterruptamente desde 2005. A principal missão do PAESPE é oferecer reforço escolar abordando os conteúdos do ensino médio, além de formação de cidadania para 200 adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos, geralmente cerca de 70% são do sexo feminino, de famílias de baixa renda oriundos das escolas públicas do Estado, visando ampliar suas chances de acesso ao ensino nas Instituições de Ensino Superior. A visão do PAESPE é que o acesso ao ensino superior, e suas oportunidades, mudarão a vida do estudante e de toda sua família. É a ideia de transformação e ascensão social através da educação.</p> <p>Atualmente, o acesso às vagas nas IES ocorre por meio do ENEM/SISU (Exame Nacional do Ensino Médio/ Sistema de Seleção Unificada). Assim, para os alunos carentes participantes deste Programa alcançarem êxito neste processo seletivo, além do reforço no conteúdo escolar, eles são</p>			

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

apresentados às técnicas de planejamento de estudo (administração do tempo), aos valores de compromisso e responsabilidade com a educação, responsabilidade consigo mesmo, com a sociedade e com o próximo. Também são apresentados aos valores da assiduidade, pontualidade, da seriedade e do compromisso de seguir a metodologia do **PAESPE** na busca por alcançar sua vaga nas IES. Ainda, os alunos terão uma programação com oficinas educativas e lúdicas para atraí-lo para o Programa, entre elas : primeiros socorros, educação sexual, xadrez como ferramenta pedagógica, fabricação de produtos ecológicos (sabão feito com reciclagem de óleo de cozinha), oficina sobre o uso dos recursos hídricos, orientação acadêmica, melhoria do aprendizado através da psicologia, palestras motivacionais e de orientação profissional, visitas técnicas ao Aeroporto e Porto de Maceió, ao Complexo Estuarino Mundaú-Manguaba, aos Laboratórios de pesquisa da UFAL, museus e às bibliotecas. Cabe destaque o curso de informática básica oferecido aos 200 estudantes do Programa e a 160 adultos, de preferência familiares dos estudantes do Programa, como forma de capacitação para o mercado de trabalho, além de aproximar toda a família do Programa, diminuindo assim a evasão.

O PAESPE, através de processo seletivo realizado pelos padrões da COPEVE (Núcleo Executivo de Processos Seletivos da Universidade Federal de Alagoas), anualmente prepara cerca de 200 jovens de 69 escolas públicas da periferia de Maceió e de vários outros municípios do Estado. Destes, 120 alunos são do 9º ano do ensino fundamental e 1ª série do ensino médio, que se encaixam no projeto **PAESPE JÚNIOR** e, 80 alunos são das 2ª e 3ª série do ensino médio, formando o grupo do **PAESPE**. Nos últimos 12 anos o projeto PAESPE já ajudou mais de **300** jovens a ascenderem socialmente conseguindo vaga de estudante nas instituições federais de ensino superior.

6. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

A empresa PROTEQ foi criada em 2011 como uma estratégia para potencializar a parceria discentes-professores-comunidade, afetando positivamente a vida da comunidade que tem relação e precisa dos serviços da Universidade Federal de Alagoas. A missão da PROTEQ é promover as potencialidades dos alunos de Engenharia Química e Engenharia Ambiental e Sanitária para desenvolverem a região através de projetos qualificados e a cultura empreendedora. As linhas de atuação da PROTEQ são projetos na área de educação, meio ambiente e engenharia, sempre que possível unindo de forma integrada.

O Programa PAESPE engloba vários projetos, entre eles os projetos PAESPE e PAESPE JR, Curso de Informática Básica para a comunidade, Oficina do Sabão Ecológico, Oficina de Conservação dos Recursos Hídricos, o Projeto Pró-Exatas, entre outras atividades. Os projetos PAESPE e PAESPE JR são coordenados desde 1993 pelo professor Roberaldo Carvalho de Souza. Os projetos contam com o apoio contínuo de 30 professores da Universidade Federal de Alagoas e de discentes de 07 cursos de graduação e pós-graduação da Universidade. Esta equipe já tem larga experiência em lidar com os alunos do ensino médio estimulando-os, incentivando-os, capacitando-os a concorrerem a uma vaga na Universidade por meio do processo de seleção ENEM/SISU. É esta a experiência fundamental da equipe: ajudar alunos em vulnerabilidade social da rede pública do Estado de Alagoas a ingressarem na Universidade, transformando suas vidas, expandindo o horizonte.

Este é um Programa que parte da equipe se renova, como é típico das ações que envolvem alunos de uma Universidade. Não obstante, a dinâmica de trabalho, a metodologia de ação é mantida e aprimorada. Já há uma cultura instalada na capacitação de jovens do ensino médio da rede pública que desejam ingressar na Universidade. Quanto às tarefas desenvolvidas pelos professores efetivos da Universidade há uma menor renovação, sendo que maioria dos professores engajados no Programa atuam, em média, há mais de uma década nas ações do PAESPE e PAESPE JR. Estas duas forças, discentes e professores, atuam diretamente com a população alvo do projeto (multiplicadores), conhecendo de forma detalhada suas necessidades. Esses multiplicadores são capacitados não só no aspecto técnico da gestão, mas também em noções de administração, corporativismo e de um modo geral de cidadania. Após sua capacitação a equipe de multiplicadores poderá atuar não só em sua comunidade, mas também nos conjuntos residenciais situados na zona de influência de sua escola. As associações de bairros mantêm entre si uma boa interação com as escolas destes alunos e alunas com discussões e propostas para melhorar o projeto. O Programa PAESPE já foi apresentado ao Conselho Estadual de Educação, aos diretores das escolas públicas que se envolvem, aos Conselheiros Escolares destas instituições, assim como ao Conselho Superior da Universidade Federal de Alagoas. Esta contínua ação de aproximação com as organizações envolvidas com o tema educação garantiram até hoje o desenvolvimento do PAESPE.

Até a presente data a PROTEQ, instituição proponente, ainda não foi apoiada pela Fundação Banco

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

do Brasil ou pelo BNDES.

Principais projetos desenvolvidos nos últimos 05 anos.

Nome do Projeto	Ano(s) de realização	Local	Fonte do Recurso (Instituição Financiadora/Patrocinatora)	Valor (R\$)	Quantidade de Participantes
1- PAESPE	2015	Maceió	EDITAL PROEXT 2015/MEC-SESU	99.600,00	60
2- PAESPE	2014	Maceió	EDITAL PROEXT 2014/MEC-SESU	50.000,00	60
3- PAESPE	2013	Maceió	EDITAL PROEXT 2012/MEC-SESU	40.000,00	60
4- PAESPE	2010	Maceió	EDITAL PROEXT 2010/MEC-SESU	30.000,00	60
5- PAESPE	2014	Maceió	CNPQ	100.000,00	(14 projetos) 80

7. INFORMAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Através de aplicações de questionário socioeconômico para os mais de 5.000 inscritos nos exames seletivos do PAESPE nesses últimos 12 anos, verificou-se que esses estudantes das 69 Escolas Públicas do Estado de Alagoas que participaram da seleção têm uma renda familiar de cerca de 1 (um) salário mínimo. E, mais de 80% desses estudantes, têm os pais que vivem separados dos quais 90% não concluíram o Ensino Médio. O questionário também mostrou o estado de penúria que se encontra as escolas frequentadas pelos alunos. Em termos de infraestrutura mais de 70% das Escolas precisam de manutenção no que diz respeito aos péssimos estado de conservação dos laboratórios de informática e ciências, banheiros, bebedouro e péssima qualidade da água potável, cozinha, armário para guardar alimentos, ambiente climatizado para as aulas, ginásio de esporte, entre outros. No que se refere ao corpo docente e técnico administrativo de quem administra as escolas do Estado, a situação é também preocupante. Além de termos professores e técnicos mal preparados, quer no conhecimento das disciplinas que lecionam, quer no lado pedagógico, os Diretores não têm o embasamento necessário para exercerem os cargos, pois são colocados lá através de eleições, onde votam os alunos, pais, professores e técnicos da escola e não por meritocracia. O resultado disso é que a taxa de evasão escolar para o Estado para o ensino fundamental chega a 40% e no ensino médio a 50%. Onde mais da metade dos alunos do ensino médio não estudam na série ideal de acordo com sua idade. E a consequência desse descaso com o aprendizado fica evidente nas provas de seleção dos projetos PAESPE e PAESPE JR. No caso do PAESPE JR as questões para a prova são extraídas da Provinha Brasil, a qual, segundo definição no Portal do MEC, é uma avaliação diagnóstica das habilidades relativas à alfabetização e ao letramento em língua portuguesa e em matemática desenvolvidas pelas crianças matriculadas no segundo ano do ensino fundamental das escolas públicas do país. O resultado das avaliações realizadas ao longo dos últimos 12 anos é frustrante. Alunos que não sabem distinguir entre formas geométricas (cilindro, cone, esfera, etc.), as operações básicas (soma, subtração, etc.) e não entendem o enunciado das questões. Os mesmos resultados são mostrados na prova de seleção do projeto PAESPE, alunos das 2ª e 3ª série do ensino médio.

Com o incentivo do Governo Federal através do Ministério de Educação, o Governo de Alagoas por meio da Secretaria de Estado da Educação lançou em 2015 o Programa Alagoano de Ensino Integral da Rede Pública Estadual (PALEI). O objetivo do Estado é contemplar 50 escolas no final de 2018 no PALEI, abrangendo todas as 13 (treze) Gerências Regionais de Educação (Gere) do Estado. Através dos depoimentos dos alunos que frequentam o Programa PAESPE e estão matriculados nas escolas do PALEI, essa mudança no horário de funcionamento das escolas do Estado só mostrou a fragilidade que se encontra o nosso ensino público. Resumindo, os alunos ficam ociosos o tempo todo na escola sem aulas por falta de professor.

8. APRESENTAÇÃO DA(S) TECNOLOGIA(S) SOCIAL(IS) OBJETO DA REAPLICAÇÃO

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

Conforme observado no banco de dados da tecnologia social (BTS) podemos destacar pelos menos 10 TS que são incorporadas dentro do Programa PAESPE, isto é, além de identificar-se com as TS explicitadas abaixo, o PAESPE vai além dos objetivos propostos, de acordo com o que se segue:

- Para as 03 primeiras TS, (1), (2) e (3), o PAESPE oferece oficinas de orientação sexual, primeiros socorros, conservação dos recursos hídricos, orientação acadêmica e profissional, xadrez como ferramenta de aprendizado, orientação psicopedagógica, visitas técnicas, etc. Quando o aluno PAESPE é matriculado na UFAL, ele continua tendo a orientação psicopedagógica e acadêmica ao longo de sua graduação.
- Para as 03 TS seguintes, (4), (5) e (6), o PAESPE vai além, conforme descrito no parágrafo acima, adicionando-se o curso de Informática para os 200 participantes e seus familiares, assim como reuniões bimestrais com os pais/responsáveis com o objetivo motiva-los e orientá-los no tratamento dos meninos e meninas para um melhor aprendizado.
- Para as 03 próximas TS, (7), (8) e (9), além preencher os objetivos o PAESPE complementa a formação dos alunos em vulnerabilidade social da rede estadual que estão participando do Programa.
- Para a TS do item (10), o PAESPE possui uma equipe de Professores e os 12 alunos de graduação do Programa de Educação Tutorial de Psicologia da UFAL que promove oficinas específicas para lidar com o relacionamento de pais e filhos para um melhor aprendizado escolar.

1) Curso Preparatório para Concursos – CPC - Certificada 2003

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/curso-preparatorio-para-concursos-cpc.htm>

Curso Preparatório para concursos e exames pré-vestibulares oferecidos à população menos favorecida economicamente do Município de Juiz de Fora e região.

2) Conexões de Saberes - Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares – Certificada 2005

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/conexoes-de-saberes-dialogos-entre-a-universidade-e-as-comunidades-populares>

Desenvolvido pelo MEC/SECAD junto a Instituições Federais de Ensino Superior, em parceria com o Observatório de Favelas do Rio de Janeiro. Prevê o estreitamento dos vínculos entre academia e comunidades populares e a melhoria das condições para permanência de universitários de origem popular.

3) Programa bom aluno - Certificada 2001

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/programa-bom-aluno.htm>

O Programa seleciona estudantes carentes da rede pública, oferece condições e estímulo para formação até graduação e pós-graduação, inclusive no exterior. Compromisso com pagamento de mensalidades, uniformes, livros, material escolar, vale transporte, auxílio alimentação e formação complementar.

4) Cidadania e capacitação profissional para adolescentes em vulnerabilidade social - Certificada 2013

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/detalhar-tecnologia-96.htm>

Atender adolescentes em situação de vulnerabilidade social através de ações socioeducativas. O PROJOV, desde 1998, é um agente de qualificação profissional e transformação social, capacitando jovens em vulnerabilidade social, difundindo a cidadania e promovendo o aumento de renda pessoal e familiar.

5) Acontecendo: ações socioeducativas para crianças e adolescentes - Certificada 2011

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/acontecendo-aco-es-socioeducativas-para-criancas-e-adolescentes.htm>

Atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social através de ações socioeducativas.

6) Programa de fortalecimento do ensino formal - Certificada 2001

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/programa-de-fortalecimento-do-ensino-formal.htm>

Programa de Educação Interdimensional desenvolvido junto a crianças e adolescentes de baixa renda através de aulas de Matemática e Português, incentivo à leitura e produção textual, grupos de convivência etc., em que participam organizações não governamentais e entidades públicas.

7) Escola digital e de cidadania - Certificada 2011

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/escola-digital-e-de-cidadania.htm>

Curso gratuito de inclusão digital em paralelo à “escola de cidadania”, onde são abordados temas como responsabilidade social, mercado de trabalho, saúde e meio ambiente. Os melhores alunos se tornam monitores, instrutores ou supervisores dos cursos, criando um ciclo virtuoso.

8) Inclusão Digital e Cidadania - Certificada 2005

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/inclusao-digital-e-cidadania.htm>

Incluir técnicas informáticas e comunicativas na formação de todos é reflexo das mudanças sociais. A exclusão digital tornou-se tema de políticas públicas e campo de atividade de ONGs. O CDI investe na capacidade das comunidades e/ou organizações nelas constituídas, capacitando-as e assessorando-as.

9) Oldnet - Certificada 2007

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/oldnet.htm>

Oldnet é uma metodologia para promover o encontro entre gerações, a inclusão digital de idosos e a formação de jovens voluntários.

10) Escola de pais: fortalecimento familiar para Prevenir o acolhimento de crianças - Certificada 2017

<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/detalhar-tecnologia-644.htm>

A "Escola de Pais" existe para reverter a fragilização de vínculos afetivos, fortalecendo as relações familiares e comunitárias para criar um ambiente seguro e protetor para crianças, adolescentes e jovens com risco de perda do cuidado parental. Iniciado em Foz do Iguaçu no ano de 2015, atua diretamente no núcleo familiar, com visitas domiciliares, oficinas temáticas, seminários de integração das famílias com a rede local e encaminhamentos para a rede de apoio (CRAS, CREAS). Atendeu 147 famílias, tendo sido evitados até o mês de fevereiro de 2017 pelo menos 32 acolhimentos, deixando de onerar o município em mais de R\$770.000,00, que seriam alocados para o serviço de acolhimento.

9. O PROJETO

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

Resumo

Esta proposta apresenta o **Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado de Alagoas (PAESPE)**, iniciativa realizada em 1993 e retomada ininterruptamente desde 2005. A principal missão do **PAESPE** é oferecer reforço escolar abordando os conteúdos do ensino médio, além de formação de cidadania para 200 adolescentes, geralmente cerca de 70% são do sexo feminino, de famílias de baixa renda oriundos das escolas públicas do estado, visando ampliar suas chances de acesso ao ensino nas Instituições de Ensino Superior (IES). A visão do **PAESPE** é que o acesso ao ensino superior, e suas oportunidades, mudarão a vida do estudante e de toda sua família. É a ideia de transformação e ascensão social através da educação.

Atualmente, o acesso às vagas nas IES ocorre por meio do ENEM/SISU (Exame Nacional do Ensino Médio/ Sistema de Seleção Unificada). Assim, para os alunos carentes participantes deste Programa alcançarem êxito neste processo seletivo, além do reforço no conteúdo escolar, eles são apresentados às técnicas de planejamento de estudo (administração do tempo), aos valores de compromisso e responsabilidade com a educação, responsabilidade consigo mesmo, com a sociedade e com o próximo. Também são apresentados aos valores da assiduidade, pontualidade, da seriedade e do compromisso de seguir a metodologia do **PAESPE** na busca por alcançar sua vaga nas IES.

Ainda, os alunos terão uma programação com oficinas educativas e lúdicas para atraí-lo para o Programa, entre elas : primeiros socorros, educação sexual, xadrez como ferramenta pedagógica, fabricação de produtos ecológicos (sabão feito com reciclagem de óleo de cozinha), oficina sobre o uso dos recursos hídricos, orientação acadêmica, melhoria do aprendizado através da psicologia, palestras motivacionais e de orientação profissional, visitas técnicas ao Aeroporto e Porto de Maceió, ao Complexo Estuarino Mundaú-Manguaba, aos Laboratórios de pesquisa da UFAL e às bibliotecas. Cabe destaque o curso de informática básica oferecido aos 200 estudantes do Programa e a 160 adultos, de preferência, familiares dos estudantes do Programa, como forma de capacitação para o mercado de trabalho, além de aproximar toda a família do Programa, diminuindo assim a evasão.

O PAESPE, através de processo seletivo realizado pelos padrões da COPEVE (Núcleo Executivo de Processos Seletivos da Universidade Federal de Alagoas), anualmente prepara cerca de 200 jovens de 69 escolas públicas da periferia de Maceió e de vários outros municípios do estado de Alagoas. Destes, 120 alunos são do 9º ano do ensino fundamental e 1ª série do ensino médio, que se encaixam no projeto **PAESPE JÚNIOR** e, 80 alunos são das 2ª e 3ª série do ensino médio, formando o grupo do **PAESPE**. Nos últimos 12 anos o projeto PAESPE já ajudou mais de **300** jovens a ascenderem socialmente conseguindo vaga de estudante nas instituições federais de ensino superior, além da contínua orientação acadêmica no decorrer dos seus cursos.

Cabe destacar que 60% dos recursos solicitados a Fundação Banco do Brasil, através do Edital de Seleção Pública nº 2018/009, destina-se a conceder bolsas de estudo a ser dada a 100 estudantes, de forma que eles possam custear o seu transporte público, vestimenta e alimentação.

Justificativa

Alagoas é o estado com maior índice de crianças e adolescentes de até 14 anos vivendo em situação de pobreza, são 66%, o que representa 530.429 em números absolutos. O Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2018 foi divulgado pela Fundação Abrinq. E como resultado disso, conforme largamente divulgado nos meios de comunicação, o estado de Alagoas teve pela terceira vez consecutiva o pior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do país em todos os níveis de ensino, no que se refere ao ranking das redes de ensino estadual do Brasil. Alagoas, mais uma vez, não conseguiu atingir as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) referente aos últimos anos do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) e a 3ª série do Ensino Médio. O IDEB é um indicador geral da Educação nas redes privada e pública. Foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e leva em conta dois fatores que interferem na qualidade da educação: rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e médias de desempenho na Prova Brasil, em uma escala de 0 a 10. A taxa de evasão escolar para o Estado para o ensino fundamental chega a 40% e no ensino médio a 50%. Onde mais da metade dos alunos do ensino médio não estudam na série ideal de acordo com sua idade, e o governo tem um déficit de 2 mil professores para dar aulas na rede pública. Segundo a Secretaria Estadual de Educação são 8.412 professores efetivos no Estado, o resto do corpo docente é formado por mais de 2 mil monitores (professores temporários) para suprir a carência no quadro de educadores. Ao longo dos últimos 12 anos, o Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas, através de um grupo de professores e alunos, vem desenvolvendo um Programa de formação de recursos humanos

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

para alunos do 9º ano do ensino fundamental a 3ª série do ensino médio das escolas da rede pública de ensino, com razoável êxito: cerca de 50% dos estudantes que participaram do Programa ingressaram em um curso superior na UFAL.

Atualmente através da PROTEQ e com o apoio logístico do CTEC, esse Programa (PAESPE) tem se estruturado de tal modo a servir como base para aprovar alguns projetos relativos à interação da Universidade com o ensino das escolas públicas via FINEP (CEENG, CENPROPET, FORPETRO), <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ctec/>.

Durante esse período de atuação dos Projetos PAESPE e PAESPE JR verificamos que quando não tínhamos Editais aprovados para bolsas dos alunos das escolas públicas participantes via MEC/SESu, a taxa de evasão chega a 70%, principalmente para o PAESPE JÚNIOR. Por isso, a aprovação dessa proposta junto a Fundação Banco do Brasil é muito importante para que essa taxa de evasão seja a mínima possível, uma vez que 60% do valor financeiro dessa proposta é destinado ao transporte público, vestimenta e alimentação desses alunos dos quais 70% são meninas.

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

10. OBJETIVOS DO PROJETO						
Objetivo Geral						
O objetivo geral desta proposta é promover e ampliar as condições de acesso ao nível superior de ensino para cerca de 200 jovens oriundos de família em vulnerabilidade social do município de Maceió e vários outros municípios do Estado de Alagoas, democratizando o ensino e difundindo conhecimentos com ênfase na formação cidadã de profissionais nas áreas de ciências humanas, exatas e naturais.						
Objetivos Específicos*	Meta**		Atividades***	Indicadores de Execução****	Documentos Comprobatórios (Meios de Verificação)	
	Definição da meta em termos quantitativos	Prazo				
		Mês de início	Mês do término			
1. Seleção dos participantes	80: PAESPE 120: PAESPE JR 160: INFORMÁTICA	Mês 1	Mês 6	1. Divulgação	Palestra e entrega de cartazes nas escolas.	Fotos
				2. Inscrição e homologação	Participação da comunidade.	Fotos e lista de frequência
				3. Provas de seleção e matrícula	Participação da comunidade.	Fotos e lista de frequência
		Mês 3	Mês 12	1. Palestra inaugural com os 80 do PAESPE e familiares, e os 120 do JR com os familiares.	Participação dos classificados e familiares.	Fotos e lista de frequência
				2. Nivelamento, Aulas, palestras motivacionais, Visitas técnicas e oficinas diversas	Lista de presença.	Fotos e lista de frequência

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

ANEXO I

2.Preparar os participantes para uma profissão	80: PAESPE 120: PAESPE JR 160: INFORMÁTICA			3.Relatórios	Entrega dos relatórios.	Entrega dos relatórios
------------------------------------------------	--------------------------------------------------	--	--	--------------	-------------------------	------------------------

11. PÚBLICO ALVO DO PROJETO	Beneficiários diretos	Beneficiários indiretos
	Quantidade:	Quantidade:
Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais		
Assentados da Reforma Agrária		
Agricultores Familiares / Extrativistas		
Outros: 200 Jovens na faixa etária de 15 a 18 anos e 160 adultos pais e/ou parentes dos 200 jovens	360	1080
QUANTIDADE TOTAL DO PROJETO	360	1080
11.1 INICIATIVAS ESPECÍFICAS PARA GRUPOS DE JOVENS E/OU MULHERES		
<p>Dos 200 jovens que participam dos Projetos PAESPE e PAESPE JR, 70% são meninas. As atividades (palestras, orientações acadêmicas e tutoriais, oficinas sobre educação sexual, xadrez, meio ambiente, entre outras) desenvolvidas são direcionadas para os jovens, indistintamente. Quando ao longo do ano surge editais para projetos envolvendo só meninas, o Programa PAESPE concorre e temos participado de diversos via CNPq (Meninas fazendo engenharias e/ou exatas). Quando ao projeto do curso de Informática para adultos verifica-se que das 160 vagas disponíveis, 130 são ocupadas por mulheres.</p>		
Quantidade de Mulheres		270

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

12. EQUIPE DO PROJETO (<i>inserir as linhas necessárias</i>)						
Quant.	Cargo no Projeto	Perfil Profissional Pretendido*	Resumo das Atividades	Vínculo Empregatício	Tipo de Prestador (PF/PJ)	Carga Horária Semanal
01	Coordenador, orientador acadêmico e tutorial, palestrante.		Coordenar todas as atividades do Programa.	voluntário	PF	20
01	Vice coordenador		Coordenar todas as atividades do Programa.	voluntário	PF	20
30	Palestrante, orientação profissional (professores da UFAL)		Aulas e palestra	voluntário	PF	02
60	Professor (alunos dos 06 grupos PET)		Aulas e guia nas visitas técnicas	voluntário	PF	24
14	Instrutor		Auxílio na atividades administrativas e aulas	voluntário	PF	70

13. RESULTADOS ESPERADOS
<p>Fica bastante evidente que a presente proposta adota a recomendação dos três parâmetros conceituais: Extensão Universitária: processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Desenvolvimento Sustentável: com ações voltadas à redução de grandes problemas de ordem econômica, ambiental e social. Projeto com ênfase em geração de renda: com o protagonismo dos envolvidos, busca a autonomia das comunidades, com foco na geração de renda, preservação do ambiente natural, preocupação com os impactos de longo prazo na sustentabilidade social, econômica e ambiental.</p> <p>Conforme explicitado na Fundação Banco do Brasil, essa proposta privilegia as comunidades que apresentam carências socioeconômicas e tecnológicas, contemplando, ainda, as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ações características da Extensão Universitária (articuladas com a pesquisa e o ensino desenvolvidos na UFAL);• Promoção do protagonismo dos estudantes (participação ativa e orientada nas ações propostas);• Multidisciplinaridade da equipe executora;

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

- Adesão voluntária da equipe da UFAL; e
- Participação ativa e de corresponsabilidade da comunidade.

Os alunos que participam do Programa PAESPE não são preparados apenas para o ENEM, a proposta é planejada de forma que esses estudantes tenham uma formação completa, seja para o meio acadêmico ou para desenvolvimento de suas atividades profissionais. O curso de informática básica é inserido visando maior capacitação dos alunos e seus familiares, visto que atualmente grande parte das atividades giram em torno da informatização, o que assegura que estes indivíduos dispõem de uma ferramenta que os garante diferenciação no mercado de trabalho. É notória a contribuição para a formação profissional e cidadã dos alunos do ensino superior, conforme descrito ao longo do texto, os alunos dos grupos PET's ministram aulas do conteúdo de ensino médio, além de desenvolver atividades de pesquisa em parceria com os alunos do ensino médio. O PET, financiado pelo Ministério de Educação (i.e. www.pet.ufal.br/ct), é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Entendendo os desafios da escola frente ao seu papel sócio cultural, o PAESPE reconhece sua responsabilidade enquanto instituição inserida nesta mesma sociedade, bem como a importância da parceria, para juntamente com a escola somar esforços, cooperando no processo ensino-aprendizagem e na formação do sujeito social em sua integralidade. Os ministrantes das aulas trabalham com uma visão multidisciplinar das necessidades dos alunos, uma vez que as dificuldades numa determinada matéria ou disciplina, quase sempre são resultantes de uma ausência de contextualização de conteúdos que não foram devidamente assimilados.

O objetivo maior do projeto é ajudar o aluno a desenvolver sua autonomia educacional, assim como, a superar não somente as questões envolvidas nas dificuldades de aprendizagem, diagnosticadas ou não, mas também nos desafios que a educação enfrenta diante da competição acirrada do mundo em que vivemos. Realidade essa em que a invasão da quantidade de informação a ser assimilada nem sempre corresponde a qualidade da assimilação de conteúdo necessária a esses estudantes.

Para alcançar os objetivos acima descritos, o Programa PAESPE durante sua execução presta os seguintes serviços aos seus participantes:

- As palestras realizadas atraem a atenção de vários alunos, os quais manifestam interesse em conhecer o material didático elaborado para o projeto.
- Os alunos que participam de uma oficina mostram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas e manifestam o interesse em continuar participando das demais oficinas.
- A equipe executora aprimorou as atividades didáticas do projeto, tornando-as mais atrativas e articuladas entre si, de modo a propiciarem uma experiência muito mais rica e abrangente para os alunos.
- Todas as oficinas previstas de atividades mostram-se ferramentas extremamente eficientes de difusão científica e tecnológica, bem como de estímulo à formação cidadã.
- Os alunos apreciam as visitas técnicas ao Porto e ao Aeroporto de Maceió, mostrando-se extremamente empolgados com o que aprenderam e vivenciaram. A oportunidade de conhecer embarcações e aeronaves e de observar de perto o cotidiano desses dois terminais configura-se rapidamente em experiências agradáveis e inesquecíveis. Os conceitos de Engenharia envolvidos nas duas visitas são inúmeros, e isso requer o acompanhamento de diferentes professores do CTEC, cada um deles para trabalhar uma questão específica junto aos alunos.
- As palestras sobre a cheia que ocorreu no mês de junho de 2010 e que devastou boa parte dos Estados de Alagoas e Pernambuco são bastante esclarecedoras. São ministradas duas palestras sobre o assunto, a primeira palestra ministrada por um membro da equipe executora especializado em

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

Hidrologia e Drenagem Urbana, e a segunda por um funcionário do Radar Meteorológico de Alagoas estudante de mestrado em Meteorologia na Universidade Federal de Alagoas o qual promove uma visita técnica às instalações do radar.

- Para complementar e ilustrar de forma mais ampla os conceitos trabalhados nas oficinas de ciências sobre recursos hídricos e saneamento, bem como para introduzir conceitos de preservação e recuperação ambiental, é realizada uma visita técnica ao Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM). O qual é, ao mesmo tempo, cartão postal da cidade de Maceió e meio de sustento para muitas famílias que sobrevivem da pesca de peixes e mariscos típicos da região, motivo pelo qual vem sendo objeto de estudos e de preservação ambiental por parte da Universidade Federal de Alagoas e do Governo do Estado de Alagoas.
- A visita ao CELMM é realizada com o apoio do Instituto do Meio Ambiente (IMA), que disponibiliza a embarcação com a qual o grupo percorre o estuário por mais de duas horas, passando por diferentes cidades e povoados às margens das lagoas Mundaú e Manguaba. Durante o percurso os professores da UFAL e os monitores do IMA apresentam a situação do estuário, mostram as características da vegetação local, relatam os problemas de saneamento, a influência da ação da pesca e das populações ribeirinhas e destacam a necessidade de preservação ambiental.
- Observa-se uma frequência muito acentuada de alunos do sexo feminino e uma frequência extremamente reduzida de alunos do sexo masculino. Algumas oficinas de ciências chegam, inclusive, a ser realizadas apenas com alunas.

Convém destacar que o PAESPE trabalha com alunos da Rede Pública, os quais normalmente encontram mais dificuldade para ingressar na Universidade por conta das deficiências em suas escolas. Sendo assim, as aprovações podem ser consideradas expressivas e bastante motivadoras para a equipe executora. Além desses serviços, o PAESPE através de sua coordenação orienta e acompanha seus egressos dentro da UFAL.

Quanto aos impactos do resultado do PAESPE, podemos citar:

Na formação discente.

Espera-se também contribuir para o desenvolvimento pedagógico dos alunos-instrutores, os quais utilizarão os Projetos PAESPE e PAESPE JR como um laboratório no exercício de lecionar.

Para a Universidade.

Em médio e longo prazo, espera-se que o projeto seja levado para fora do Campus, inclusive no interior do Estado, e possa atender um maior número possível de pessoas, contando com a participação de empresas que invistam no marketing social.

De processo.

A pontualidade e assiduidade dos alunos serão checadas diariamente por parte da coordenação. A evolução técnica e científica são acompanhadas através do quadro de notas e informações fornecidas pelos professores durante e após a participação nos diversos módulos.

Avaliação.

De resultado: Além da pontualidade e assiduidade nas aulas expositivas dos professores e respectivos monitores, fatores diferenciados em relação às escolas públicas, o aluno do PAESPE tem oportunidade de melhor escolher a profissão que quer se candidatar ao vestibular através das informações recebidas pelas palestras e visitas aos laboratórios. Adicionalmente, o aluno do PAESPE tem a vantagem de receber todas as informações relativas aos

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

assuntos dos 03 anos do Ensino Médio, fator importante nas provas do vestibular.

De impacto: A convivência com professores e alunos da UFAL ao longo dos 12 meses faz com que o aluno do PAESPE se sinta inserido dentro do contexto universitário, dando-lhe mais motivação e vontade de vencer os obstáculos ao longo da vida. O impacto na família dos que consegue cursar o PAESPE é muito grande. Pois, a família fica muito satisfeita e orgulhosa em saber que os meninos estão vindo estudar na UFAL. No começo, os familiares vêm trazer a garotada para as aulas e conhecer o ambiente em que eles vão frequentar. O diferencial desse Programa em relação a outros cursos preparatórios para o ENEM/SISU pode ser medido pela dedicação voluntária e gratuita de todos aqueles que estão envolvidos no projeto. A coordenação do PAESPE não mede esforços em passar para os alunos os conceitos necessários e imprescindíveis para a formação de um cidadão.

A aprovação em uma IES dos alunos participantes do PAESPE é apenas um dos objetivos. Como a deficiência das escolas públicas aqui em Alagoas é gritante, o PAESPE além de formar cidadãos, os insere no mercado de trabalho, pois os deixa aptos a participar e concorrer de igual para igual nos diversos concursos públicos que vão aparecendo ao longo do ano.

14. OPERACIONALIZAÇÃO

O Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas teve sua 1ª turma no ano de 1993, conforme consta no livro “PAESPE: o espelho que não pode quebrar”, editado Q Gráfica, 2008, de autoria do coordenador dessa proposta, Prof. Roberaldo Carvalho de Souza, na Escola Estadual Laura Dantas localizada no Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas (antigo CEAGB) em Maceió. Naquela oportunidade o Programa (ainda como um projeto) tinha um alto índice de risco para não ser bem-sucedido devido aos vários problemas inerentes à infraestrutura do local, além do longo estado de greve em que se encontravam os professores do Estado. E, não só funcionou perfeitamente, como forneceu dados para nos estruturarmos melhor. Daqueles 20 meninos e meninas que conseguiram terminar o Programa, hoje em dia temos a satisfação de saber que 03 deles possuem o Doutorado e são professores universitários. Depois do sucesso da 1ª turma, o projeto tornou-se um Programa bem estruturado tendo o projeto PAESPE, o projeto PAESPE JR e o curso de Informática Básica como polos principais das várias atividades desenvolvidas pelo Programa. Os procedimentos metodológicos para a execução das atividades constantes no Programa são descritos em detalhes abaixo.

Divulgação do Programa.

Os contatos com as escolas públicas, atualmente num total de 69, são feitos através de telefonemas, ofícios e visitas para divulgar o Programa nas Escolas situadas na região circunvizinha ao campus A. C. Simões da UFAL, além de entrevistas na imprensa escrita e falada. A seleção desses alunos consta, em uma primeira etapa, de um exame escrito de assuntos de matemática do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e, em uma segunda fase, de um estágio de reciclagem técnico-científico, enfatizando e divulgando os conceitos humanísticos, culturais, patrióticos e de cidadania. Para o curso de Informática Básica os alunos participantes (pais e parentes dos PAESPIANOS, preferencialmente) devem ser adultos sem nenhum, ou quase nenhum, conhecimento de informática.

Inscrição.

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

As inscrições para o PAESPE JR e o PAESPE são gratuitas e realizadas via internet no [site da Copeve](#). Podem se inscrever estudantes matriculados nas redes públicas municipal ou estadual de ensino, que estejam cursando entre o 9º ano do ensino fundamental e a 3ª série do ensino médio, com idade a partir de 13 anos até 18. As informações e as inscrições para o curso de Informática acontecem na sala de permanência do PET Ciência e Tecnologia/ CONEXÕES DE SABERES-CTEC.

Infraestrutura.

Toda a infraestrutura no CTEC/UFAL é disponibilizada para o Programa, tais como, os laboratórios de Hidráulica, Geotecnia, Materiais de Construção, Estruturas, Solos, Saneamento e Informática. Especificamente para esse Projeto a UFAL disponibiliza uma sala de aula de 120 m² com condicionador de ar, 80 carteiras, contando com quadro branco, canetas, apagador, computador, TV de 70" e projetor multimídia. Assim como uma sala de 36 m² para a coordenação do PAESPE onde estão instalados 08 computadores para atender aos alunos em suas pesquisas. Além dessa sala temos outra sala para tirar dúvidas (monitoria) com 02 computadores e impressoras. Como os alunos são registrados na UFAL através da Pró-reitoria de Extensão eles podem usar o acervo da biblioteca central, além da biblioteca setorial do PAESPE a qual consta de livros do ensino fundamental e do 2º grau de língua portuguesa, física, matemática, química, biologia, história, geografia, livros paradidáticos de diversos autores, romances diversos, entre outros, num total de cerca de 1.000 volumes.

Todo o trabalho administrativo para o bom andamento do Projeto é realizado pela equipe de coordenação (visitas técnicas, contato com as escolas, divulgação, certificados, declarações, aprontar a sala para o professor, etc.). O PAESPE Jr. tem duração de 12 meses, com carga horária média semanal de 06 horas/aula e seu funcionamento se dá no período diurno, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 10h00min, excetuando-se as visitas técnicas realizadas e os testes simulados. O PAESPE funciona também no Centro de Tecnologia (CTEC) da UFAL, na Cidade Universitária, Campus A. C. Simões. O mesmo tem duração de 12 meses, com carga horária média semanal de 14 horas/aula. O funcionamento se dá no período noturno, de segunda a sexta-feira, das 18h30min às 21h00min, excetuando-se as visitas técnicas realizadas e os testes simulados, e aos sábados das 08h00min às 12h00min. Enquanto o Curso de Informática Básica se dá nos laboratórios de informática do CTEC 02 vezes por semana no horário noturno durante 02 meses para cada uma das 04 turmas.

Metodologia.

A metodologia adotada para a consecução dos objetivos desta proposta consta de aulas expositivas com giz (ou caneta para quadro branco) e quadro, podendo ser usado retroprojetor e projetor de slides, palestras, com auxílio da TV e projetor multimídia, sobre os mais diversos temas, procurando imprimir uma postura ética e política aos alunos participantes. Para os PAESPIANOS será adicionada utilização de sessões de vídeos e visitas aos laboratórios da UFAL, Aeroporto, Porto, Estação Meteorológica e Usina Ciência e de visitas técnicas enfocando aspectos de interdisciplinaridade e transversalidade. Para o PAESPE Jr. as aulas são ministradas por Professores e alunos bolsistas de IC de Biologia, Matemática e dos Programas de Educação Tutorial de Letras e Conexões de Saberes/Ciência e Tecnologia da UFAL sob a orientação de Professores de suas respectivas áreas. O aluno selecionado no PAESPE JR estudará assuntos relacionados à matemática da 5ª a 9ª série do 1º grau, aulas de informática básica com o intuito de aprender a formatar texto e pesquisar na internet. Para aqueles alunos selecionados para o PAESPE, os assuntos são aqueles das disciplinas inseridas no edital do ENEM, as quais avaliam os seguintes componentes curriculares do Ensino Médio: Química, Física, Biologia, Língua Portuguesa, Tecnologias da Informação e Matemática. Para o Curso de Informática Básica as aulas serão ministradas pelos componentes dos PET's Conexões de Saberes/ Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental sob a orientação do prof. Roberaldo Carvalho de Souza (coordenador da presente proposta) onde são abordados conceitos básicos e funcionais da utilização do computador, noções de Word, Excel e uso da internet.

Para os 200 alunos participantes dos 02 projetos (PAESPE e PAESPE JR), além das aulas tradicionais e inovadoras relativas às disciplinas citadas na metodologia, palestras motivacionais e de orientações diversas proferidas por profissionais e professores da UFAL, esses alunos têm reuniões tutoriais

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

com o Coordenador do PAESPE e sua equipe pelo menos uma vez por mês. Conforme descrito no item do Resumo, esses alunos ao longo do ano participam de atividades multidisciplinares as quais constam de oficinas de primeiros socorros (SAMU nas escolas), oficinas de Educação Sexual, oficinas de Xadrez como ferramenta pedagógica de aprendizado, oficinas sobre conscientização dos Recursos Hídricos, Oficinas de Fabricação de Sabão Ecológico, oficinas de Orientação Acadêmica (Tutoria), oficinas sobre melhorar o aprendizado através da Psicologia, palestras motivacionais e orientação profissional, visitas técnicas aos vários Laboratórios da UFAL, Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba, Radar Meteorológico, Museus e Porto de Maceió, entre outras atividades.

15. DETALHAMENTO DOS ASPECTOS TÉCNICOS DA PROPOSTA

Para a proposta apresentada, esse item NÃO SE APLICA

16. ATIVIDADES DO PROJETO

Descrição da Atividade (<i>inserir as linhas necessárias</i>)		Objetivos Específicos Vinculados
A1	Contatos com as secretarias de educação do Estado e do Município e reunião com os Diretores das escolas para divulgação do Programa.	1. Seleção dos participantes
A2	Inscrições para o PAESPE e o PAESPE JR são realizadas.	1. Seleção dos participantes
A3	Cronograma Físico das aulas e atividades é realizado com sucesso de acordo com a disponibilidade de todos os participantes do Programa.	1. Seleção dos participantes
A4	Alunos selecionados participam da matrícula e comparecem a aula inaugural.	1. Seleção dos participantes
A5	Os pais e/ou responsáveis comparecem as reuniões.	1. Seleção dos participantes
A6	Alunos matriculados participam das aulas de nivelamento (PAESPE e PAESPE JR) com 100% de frequência, motivação e empenho, principalmente com a motivação das 100 bolsas.	1. Seleção dos participantes

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

A7	Pais e/ou responsáveis participam da matrícula para o curso de informática básica, preenchendo as vagas para 04 turmas.	1. Seleção dos participantes
A8	Palestras motivacionais são realizadas para o PAESPE e O PAESPE JR.	1. Seleção dos participantes
A9	Alunos realizam a verificação de aprendizado relativa ao Nivelamento.	1. Seleção dos participantes
A10	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	2.Preparar os participantes para uma profissão
A11	Aulas da 1ª turma do Curso de Informática são realizadas.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A12	Oficinas dos primeiros socorros e educação sexual (onde será abordado o tema transversal Gênero), são realizadas para o PAESPE e o PAESPE JR.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A13	1) Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	2.Preparar os participantes para uma profissão
A14	Aulas da 2ª turma do Curso de Informática são realizadas.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A15	Visitas técnicas ao Radar Meteorológico da UFAL e ao CELMM são realizadas.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A16	Oficinas sobre Fabricação de Sabão Ecológico e Recursos Hídricos (onde será abordado o tema sobre Combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>) são realizadas.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A17	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	2.Preparar os participantes para uma profissão
A18	Aulas da 3ª turma do Curso de Informática são realizadas.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A19	Visitas técnicas aos Laboratórios do CTEC, Usina Ciências e Museu de História Natural são realizadas.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A20	Alunos participam da EXPOFÍSICA (espécie de feira de ciência sobre os diversos aspectos da Física).	2.Preparar os participantes para uma profissão
A21	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	2.Preparar os participantes para uma profissão
A22	Aulas da 4ª turma do Curso de Informática são realizadas.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A23	Visita técnica ao Museu Paleontológico no município de Maravilha/AL é realizada.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A24	Alunos do PAESPE participam dos aulões (simulados para o ENEM).	2.Preparar os participantes para uma profissão
A25	Aulas de revisão para os alunos do PAESPE dadas pelos professores da UFAL.	2.Preparar os participantes

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

		para uma profissão
A26	Avaliações para os alunos do PAESPE JR e preparação para a prova de seleção para PAESPE/2020.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A27	Palestras de profissionais e professores para os alunos do PAESPE sobre as diversas profissões.	2.Preparar os participantes para uma profissão
A28	Confecção do relatório final.	2.Preparar os participantes para uma profissão

17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES													
Ano 1													
Atividades	Mês												
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
A1	Contatos com as secretarias de educação do Estado e do Município e reunião com os Diretores das escolas para divulgação do Programa.	XX											
A2	Inscrições para o PAESPE e o PAESPE JR são realizadas.	XX											
A3	Cronograma Físico das aulas e atividades é realizado com sucesso de acordo com a disponibilidade de todos os participantes do Programa.	XX											
A4	Alunos selecionados participam da matrícula e comparecem a aula inaugural.		XX										
A5	Os pais e/ou responsáveis comparecem as reuniões.		XX		XX		XX		XX		XX		
A6	Alunos matriculados participam das aulas de nivelamento (PAESPE e PAESPE JR) com 100% de frequência, motivação e empenho, principalmente com a motivação das 100 bolsas.		XX	XX									
A7	Pais e/ou responsáveis participam da matrícula para o curso de informática básica, preenchendo as vagas para 04 turmas.			XX									
A8	Palestras motivacionais são realizadas para o PAESPE e O PAESPE JR.			XX		XX		XX		XX		XX	
A9	Alunos realizam a verificação de aprendizado relativa ao Nivelamento.				XX		XX		XX		XX	XX	
A10	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX	XX	XX	XX								
A11	Aulas da 1ª turma do Curso de Informática são realizadas.				XX								
A12	Oficinas dos primeiros socorros e educação sexual (onde será abordado o				XX								

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

	tema transversal Gênero), são realizadas para o PAESPE e o PAESPE JR.												
A13	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX											
A14	Aulas da 2ª turma do Curso de Informática são realizadas.							XX					
A15	Visitas técnicas ao Radar Meteorológico da UFAL e ao CELMM são realizadas.				XX								
A16	Oficinas sobre Fabricação de Sabão Ecológico e Recursos Hídricos (onde será abordado o tema sobre Combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>) são realizadas.					XX							
A17	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX											
A18	Aulas da 3ª turma do Curso de Informática são realizadas.									XX			
A19	Visitas técnicas aos Laboratórios do CTEC, Usina Ciências e Museu de História Natural são realizadas.					XX							
A20	Alunos participam da EXPOFÍSICA (espécie de feira de ciência sobre os diversos aspectos da Física).									XX			
A21	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX											
A22	Aulas da 4ª turma do Curso de Informática são realizadas.											XX	
A23	Visita técnica ao Museu Paleontológico no município de Maravilha/AL é realizada.											XX	
A24	Alunos do PAESPE participam dos aulões (simulados para o ENEM).										XX	XX	XX
A25	Aulas de revisão para os alunos do PAESPE dadas pelos professores da UFAL.											XX	XX
A26	Avaliações para os alunos do PAESPE JR e preparação para a prova de seleção para PAESPE/2020.										XX	XX	XX
A27	Palestras de profissionais e professores para os alunos do PAESPE sobre as diversas profissões.											XX	XX
A28	Confecção do relatório final.												XX

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

Atividades		Ano 2											
		Mês											
		13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º
A1	Contatos com as secretarias de educação do Estado e do Município e reunião com os Diretores das escolas para divulgação do Programa.	XX											
A2	Inscrições para o PAESPE e o PAESPE JR são realizadas.	XX											
A3	Cronograma Físico das aulas e atividades é realizado com sucesso de acordo com a disponibilidade de todos os participantes do Programa.	XX											
A4	Alunos selecionados participam da matrícula e comparecem a aula inaugural.		XX										
A5	Os pais e/ou responsáveis comparecem as reuniões.		XX		XX		XX		XX		XX		
A6	Alunos matriculados participam das aulas de nivelamento (PAESPE e PAESPE JR) com 100% de frequência, motivação e empenho, principalmente com a motivação das 100 bolsas.		XX	XX									
A7	Pais e/ou responsáveis participam da matrícula para o curso de informática básica, preenchendo as vagas para 04 turmas.			XX									
A8	Palestras motivacionais são realizadas para o PAESPE e O PAESPE JR.			XX									
A9	Alunos realizam a verificação de aprendizado relativa ao Nivelamento.				XX		XX		XX		XX	XX	
A10	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX
A11	Aulas da 1ª turma do Curso de Informática são realizadas.				XX								
A12	Oficinas dos primeiros socorros e educação sexual (onde será abordado o tema transversal Gênero), são realizadas para o PAESPE e o PAESPE JR.				XX								
A13	1) Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX
A14	Aulas da 2ª turma do Curso de Informática são realizadas.							XX					
A15	Visitas técnicas ao Radar Meteorológico da UFAL e ao CELMM são realizadas.				XX								
A16	Oficinas sobre Fabricação de Sabão Ecológico e Recursos Hídricos (onde será abordado o tema sobre Combate ao mosquito Aedes aegypti) são realizadas.					XX							

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

A17	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX											
A18	Aulas da 3ª turma do Curso de Informática são realizadas.								XX				
A19	Visitas técnicas aos Laboratórios do CTEC, Usina Ciências e Museu de História Natural são realizadas.					XX							
A20	Alunos participam da EXPOFÍSICA (espécie de feira de ciência sobre os diversos aspectos da Física).								XX				
A21	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)	XX											
A22	Aulas da 4ª turma do Curso de Informática são realizadas.												
A23	Visita técnica ao Museu Paleontológico no município de Maravilha/AL é realizada.											XX	
A24	Alunos do PAESPE participam dos aulões (simulados para o ENEM).										XX	XX	XX
A25	Aulas de revisão para os alunos do PAESPE dadas pelos professores da UFAL.											XX	XX
A26	Avaliações para os alunos do PAESPE JR e preparação para a prova de seleção para PAESPE/2020.											XX	XX
A27	Palestras de profissionais e professores para os alunos do PAESPE sobre as diversas profissões.											XX	XX
A28	Confecção do relatório final.												XX

18. ORÇAMENTO

18.1. ORÇAMENTO DO PROJETO – POR ATIVIDADE

Atividade I (1, 2, 3 e 4)	Custo Unitário				
	Unidade	Quant	Orçamento 1	Orçamento 2	Valor do Item*
Notebook 2 em 1	02	02	3701,98	3570,00	3570,00
Armário roupeiro de aço GRA 1/12	01	01	989,00	716,00	716,00
Câmara fotográfica	01	01	3827,00	2659,90	2659,90
Impressora	02	02	1798,00	1998,00	1798,00

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

Cadeira giratória	12	12	3119,88	3479,88	3119,88
Refrigerador	01	01	2379,00	2199,00	2199,00
Ar condicionado	01	01	6316,53	6712,31	6316,53
Nobreak	04	04	5036,00	5415,60	5036,00
Mesa para 12 lugares	01	01	2000,00	2495,00	2000,00
Computador desktop	04	04	4276,00	4916,00	4916,00
Material escolar (lápis, caneta, caderno, pincel, etc)	Diversos	01	5000,00	5000,00	5000,00
Cartucho e toner	20	20	3350,00	2834,00	2834,00
Laboratório Portátil de Física	01	01	4985,00	5126,00	4985,00
Laboratório Portátil de Matemática	01	01	2970,00	1290,0	1290,0
Laboratório Portátil de Química	01	01	4560,00	4.463,15	4.463,15
Material bibliográfico	Livros	40	2348,00	2000,00	2000,00
Total da Atividade I					52903,46

Atividade II (5, 6, 7, 8 e 9)	Custo Unitário				
	Unidade	Quant	Orçamento 1	Orçamento 2	Valor do Item*
Camisa tipo polo	Camisas	250	6062,5	6125,00	6062,50
Bolsa de estudo (PASPE)	R\$ 250,00	40	200000,00	200000,00	200000,00
Bolsa de estudo (PAESPE JR)	RS 125,00	60	150000,00	150000,00	150000,00
Total da Atividade II					356062,50

Atividade III (1, 10 a 28)	Custo Unitário				
	Unidade	Quant	Orçamento 1	Orçamento 2	Valor do Item*
Comunicação e divulgação	13000,00	01	13000,00	13.000,00	13000,00
Despesas com pessoas físicas ou jurídicas	83000,00	01	83000,00	83000,00	83000,00
Encargos Sociais	5760,00	01	5760,00	5760,00	5760,000
Tarifas bancárias	2600,00	01	2600,00	2600,00	2600,00
Total da Atividade III					104360,00

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

18.2. RESUMO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				
Atividade		Total da Atividade	Fonte de Recursos*	
			Fundação/BNDES	Proponente
A1	Contatos com as secretarias de educação do Estado e do Município e reunião com os Diretores das escolas para divulgação do Programa.		13000,00	0,00
A2	Inscrições para o PAESPE e o PAESPE JR são realizadas.		39165,31	0,00
A3	Cronograma Físico das aulas e atividades é realizado com sucesso de acordo com a disponibilidade de todos os participantes do Programa.	0,00	0,00	0,00
A4	Alunos selecionados participam da matrícula e comparecem a aula inaugural.	0,00	0,00	0,00
A5	Os pais e/ou responsáveis comparecem as reuniões.	0,00	0,00	0,00
A6	Alunos matriculados participam das aulas de nivelamento (PAESPE e PAESPE JR) com 100% de frequência, motivação e empenho, principalmente com a motivação das 100 bolsas.		6062,50	0,00
A7	Pais e/ou responsáveis participam da matrícula para o curso de informática básica, preenchendo as vagas para 04 turmas.		350000,00	0,00
A8	Palestras motivacionais são realizadas para o PAESPE e O PAESPE JR.	0,00	0,00	0,00
A9	Alunos realizam a verificação de aprendizado relativa ao Nivelamento.		83000,00	
A10	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)		4985,00	
A11	Aulas da 1ª turma do Curso de Informática são realizadas.		1290,0	
A12	Oficinas dos primeiros socorros e educação sexual (onde será abordado o tema transversal Gênero), são realizadas para o PAESPE e o PAESPE JR.		4.463,15	
A13	Alunos participam das aulas com comportamento		2000,00	

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais

Anexo I

	dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)			
A14	Aulas da 2ª turma do Curso de Informática são realizadas.		5760,00	
A15	Visitas técnicas ao Radar Meteorológico da UFAL e ao CELMM são realizadas.		2600,00	
A16	Oficinas sobre Fabricação de Sabão Ecológico e Recursos Hídricos (onde será abordado o tema sobre Combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>) são realizadas.			
A17	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)			
A18	Aulas da 3ª turma do Curso de Informática são realizadas.			
A19	Visitas técnicas aos Laboratórios do CTEC, Usina Ciências e Museu de História Natural são realizadas.			
A20	Alunos participam da EXPOFÍSICA (espécie de feira de ciência sobre os diversos aspectos da Física).			
A21	Alunos participam das aulas com comportamento dentro dos padrões do Programa (disciplina, participação nas aulas, etc.)			
A22	Aulas da 4ª turma do Curso de Informática são realizadas.			
A23	Visita técnica ao Museu Paleontológico no município de Maravilha/AL é realizada.			
A24	Alunos do PAESPE participam dos aulões (simulados para o ENEM).			
A25	Aulas de revisão para os alunos do PAESPE dadas pelos professores da UFAL.			
A26	Avaliações para os alunos do PAESPE JR e preparação para a prova de seleção para PAESPE/2020.			
A27	Palestras de profissionais e professores para os alunos do PAESPE sobre as diversas profissões.			154.600,00

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

A28	Confeção do relatório final.			
	TOTAL	0,00	513.325,96	154.600,00

CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO

A contrapartida da equipe executora do Programa (em termos de R\$) se dá com as aulas, orientações e oficinas lecionadas e ministradas pelos professores e alunos instrutores-monitores do Programa, lanche para os 200 alunos participantes, além das despesas implícitas com o uso das salas de aulas e laboratórios (água, energia, telefone, internet, limpeza dos ambientes, etc.).

PAESPE: Total de horas-aula = 600 no ano ----- para R\$ 20,00\hora-aula ----	R\$ 12.000,00
(01 turma de 80 alunos)	
PAESPE JR: Total de horas-aula = 500 no ano ----- para R\$ 20,00\hora-aula ----	R\$ 10.000,00
(02 turmas de 60 alunos)	
INFORMÁTICA: Total de horas-aula = 80 no ano ---- para R\$ 40,00\hora-aula ----	R\$ 3.200,00
(04 turmas de 40 alunos)	
PROFESSORES DA UFAL:	
Equivalente hora-aula= 60 no ano ----- para R\$ 150,00\hora-aula ----	R\$ 9.000,00
(Oficinas, visitas, etc.)	
10 Bolsistas da Pró-reitoria de Extensão---- R\$ 400,00\mês -----	R\$ 48.000,00
Prof. PhD no trabalho de Coordenação ----10 h/semana ----R\$ 100,00/h --	R\$ 50.000,00
DESPESAS DIVERSAS: ----- R\$ 1.200,00\mês ----	R\$ 14.400,00
(Energia, água, etc.)	
LANCHE: R\$ 1,00\aluno ----- R\$ 200,00\semana -----	R\$ 8.000,00
TOTAL no ano -----	R\$ 154.600,00

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

19. CURSOS* (Preencher os dados abaixo, no caso de atividade de curso/capacitação oferecida)		
Atividade		
Nome do Curso		Objetivo
Quantidade de Educadores	Quantidade de Turmas	Quantidade de Participantes por Turma (Alunos)
Carga Horária Total	Período de Realização	Público Alvo
Conteúdo Programático Mínimo		
Detalhamento do perfil/experiência/qualificação dos profissionais a serem contratados		
Especificação dos serviços a serem prestados		

20. PARCERIA

A parceria com a Secretaria de Educação de Estado de Alagoas tem sido fundamental para a divulgação de PAESPE junto as 69 Escolas. A parceria com o Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Alagoas também é fundamental pelo uso do prédio de CEENG e 02 salas de aulas para os 120 alunos do projeto do PAESPE JR aos sábados, além do uso do laboratório de Informática. A participação dos 06 grupos do Programa de Educação Tutorial/MEC/SESU da UFAL, incluindo aí os professores tutores, é indispensável e enriquecedor, pois, são eles que ministram todo o assunto das provas do ENEM. A participação dos professores da UFAL e outros alunos de iniciação científica, de uma maneira voluntariada, também é fundamental para o êxito do Programa PAESPE.

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

21. PLANEJAMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA				
Estrutura e Logística existente para a sustentabilidade da proposta	SIM	NÃO	NA	JUSTIFICATIVA
Disponibilidade de água para a produção			XX	Conforme descrito no item 14 (Operacionalização)
Disponibilidade de matéria-prima e/ou produção para o funcionamento do projeto em capacidade máxima			XX	
Necessidade de outorga d'água			XX	
Energia disponível (discriminar o tipo)			XX	
Estrutura física (galpão para armazenamento de equipamentos, área de estoque, área de preparo, etc.)			XX	
Logística para transporte			XX	
Acesso à internet (tipo)			XX	
Parcerias já firmadas para o funcionamento da proposta	XX			

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

22. AUTORIZAÇÃO

Autorizo o acesso às informações que se fizerem necessárias à seleção do projeto e indico o seguinte representante para acompanhar eventuais trabalhos de visitas técnicas:

Nome: ROBERALDO CARVALHO DE SOUZA

CPF: 039.822.384-04

e-mail: rcsouza@ctec.ufal.br

Telefone: (82) 3214-1291/(82) 988315704

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

23. DECLARAÇÕES

Para fins de prova junto à Fundação Banco do Brasil e ao BNDES, declaro que a/o (nome da Entidade Proponente):

- a) não está em situação de mora ou de inadimplência junto a qualquer órgão ou entidade da Administração Pública federal direta ou indireta;
- b) não possui agente político de qualquer dos Poderes ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública, de qualquer esfera governamental, dentre seus administradores ou conselheiros, ou respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;
- c) não possui qualquer vínculo com Deputado(a) Federal, nem Senador(a) diplomado(a) ou empossado(a), de modo que se possa identificar que a entidade proponente é pessoa interposta do referido parlamentar, não se configurando as vedações previstas pela Constituição Federal, artigo 54, incisos I e II;
- d) não possui funcionários ou integrantes do Conselho Curador, da Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO, bem como seus cônjuges ou companheiros, parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau na posição de dirigente, responsável técnico ou procurador;
- e) não possui funcionário ou representantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal ou Diretoria do BNDES, bem como seus cônjuges ou companheiros, parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau como dirigente, responsável técnico ou procurador;
- f) não possui funcionário ou representantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva ou Conselho Diretor do Banco do Brasil, bem como seus cônjuges ou companheiros, parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, como dirigente, responsável técnico ou procurador;
- g) não há decisão administrativa final sancionadora, exarada por autoridade ou órgão competente, em razão da prática de atos, pela proponente ou por seus dirigentes, que importem em discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil ou trabalho escravo, e/ou de sentença condenatória transitada em julgado, proferida em decorrência dos referidos atos, ou ainda, de outros que caracterizem assédio moral ou sexual, ou importem em crime contra o meio ambiente;
- h) não há decisão condenatória administrativa ou judicial, apta a produzir efeitos, que importe em proibição da entidade proponente contratar com instituições financeiras oficiais ou com a Administração Pública, ou de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público, em razão da prática de atos ilícitos definidos em lei;
- i) não há contra si ações judiciais em curso, bem como títulos protestados ou débitos de natureza fiscal, de âmbito estadual ou municipal, que comprometam ou possam vir a comprometer seu estado de solvabilidade ou, de qualquer modo, restringir sua capacidade de pagamento;
- j) não obteve recursos de outras fontes para os mesmos itens de investimento constantes no projeto apresentado;
- k) não está descumprindo embargo de atividade, nos termos do art. 11 do Decreto nº 6.321, de 21 de dezembro de 2007 c/c art. 16, § 1º e § 2º, art. 17 e art. 54 caput e parágrafo único do Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, bem como não foi notificada de qualquer sanção restritiva de direito, nos

Edital de Seleção Pública nº 2018/009

Seleção Pública de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais Anexo I

termos dos incisos I, II, IV e V do art. 20 do Decreto nº 6.514, de 2008;

- I) observa as diretrizes contidas na legislação aplicável às pessoas com deficiência e cumprirá a referida legislação durante a execução do projeto apresentado.

Maceió (AL), 20/06/2018

Local (UF), ____ / ____ / ____

Carlos de Souza Freitas Junior – CPF: 063.021.085-35, Diretor Presidente

Nome: inserir dados do representante legal da entidade – CPF, Cargo na Entidade